

Primeira batalha

A recente aprovação da Lei 12.244/10, que prevê a universalização das bibliotecas nas escolas públicas e privadas do País, e respeito à profissão de bibliotecário, pelo presidente da República representa o primeiro de muitos passos para o reconhecimento do papel fundamental da biblioteca escolar não só para a formação de leitores como também para valorizar a pesquisa escolar e qualificar a educação. Segundo o Inaf (Indicador de Analfabetismo Funcional do Inst. Paulo Montenegro), 15% dos jovens brasileiros não têm habilidades de leitura e escrita compatíveis com sua escolaridade.

Um outro estudo mais recente, realizado pelo movimento Todos Pela Educação, com base em dados do Censo da Educação Básica 2008, aponta que precisaremos construir 25 bibliotecas por dia somente nas instituições do Ensino Fundamental, etapa em que apenas 39,3% dos colégios possuem seus próprios acervos. Já a Educação Infantil exigirá 21 acervos por dia.

Como já dissemos neste espaço, precisamos do envolvimento de toda a sociedade civil para que ocorram transformações efetivas em nosso sistema educacional. Como tem defendido Luís Norberto Pascoal, conselheiro do Todos Pela Educação, "se a sociedade como um todo ajudar e se mobilizar, será muito mais fácil e rápido".

Em contrapartida, nos deparamos, completamente estarecidos, diante de secretários da Cultura de municípios do interior do Estado de São Paulo que declaram publicamente que não adquirem livros há cerca de 20 anos! Nos indagamos se eles compraram e leram algum livro nesse período!? Pelo visto não!

A matéria sobre os CEUS (Centros Educacionais Unificados) ainda está sendo desenvolvida. Você que atua nesses instrumentos, participe enviando sua colaboração para crb8@crb8.org.br.

E por falar em união e mobilização, no próximo dia 19, sábado, haverá assembléia geral do Sindicato dos Bibliotecários do Estado São Paulo na FESP-SP, sala 53, a partir das 10h. Compareça!

Evanda Verri Paulino

Redes sociais

Ingressamos no mundo 2.0

Blog, twitter, facebook, Orkut e Picasa são as novas ferramentas utilizadas pelo CRB-8

Interatividade. Esta é a proposta do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo ao investir nas redes sociais. No mês passado, a auxiliar administrativo Ellen de Campos foi até o Palácio do Governo do Estado de São Paulo para aprender com a bibliotecária Regina Fazioli, responsável pela Biblioteca Virtual e especialista em redes sociais, como ingressar no mundo 2.0. "Não tem mistério", frisava Regina durante as aulas. Até então, Ellen, de 24 anos, tinha apenas uma tímida página pessoal no Orkut, mas saiu das aulas tinindo e hoje é responsável pelo envio de mensagens pelo Twitter e inserção de informações e imagens no Facebook, Orkut e Picasa. "Não tem segredo", confere a aluna.

Continua na pág. 2

Mineira vence prêmio Da Vinci Huis

A vencedora do prêmio 'Da Vinci Huis – IASL Fund' é Lília Virgínia Martins Santos, de Belo Horizonte, Minas Gerais. Lília é bibliotecária da Escola Municipal Padre Francisco Carvalho Moreira e responsável por outras cinco bibliotecas que fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.

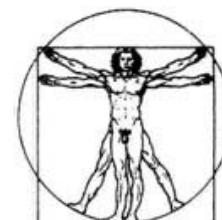


Foto: Divulgação

Formada em Magistério e Biblioteconomia, Lília é mestre em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O Fundo, criado em 2009, tem a finalidade de aumentar as oportunidades para que jovens bibliotecários brasileiros possam participar ativamente de fóruns internacionais sobre biblioteca escolar, especialmente da International Association of School Librarianship (IASL) <http://www.iasl-online.org/>. Prepare-se para concorrer no ano que vem.

A Lília e o prof. Dr. Albert K. Boekhorst (da Fundação) já confirmaram presença no Fórum Internacional de Biblioteconomia Escolar FIBE 2010 de 19 a 21 de outubro, em São Paulo.



Redes sociais

CRB-8 ingressa no mundo 2.0

Blog, Twitter, Facebook, Orkut e Picasa são as ferramentas utilizadas

Interatividade. Esta é a proposta do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo ao investir nas redes sociais. No mês passado, a auxiliar administrativo Ellen de Campos foi até o Palácio do Governo do Estado de São Paulo para aprender com a bibliotecária Regina Fazioli <http://twitter.com/refazioli>, responsável pela Biblioteca Virtual <http://twitter.com/bvsp> e especialista em redes sociais, a ingressar no mundo 2.0. "Não tem mistério", frisava Regina durante as aulas. Até então, Ellen, de 24 anos, tinha apenas uma tímida página pessoal no Orkut, mas saiu das aulas tinindo e hoje é responsável pelo envio de mensagens pelo Twitter e inserção de informações e imagens no Facebook, Orkut e Picasa. "Não tem segredo", confere a inteligente aluna.

Enquanto isso, a vice-presidente do CRB-8, professora Maria das Mercês Apóstolo, criava o blog para a entidade. A idéia era oferecer uma ferramenta que disponibilizasse informações de maneira ágil e permitisse um diálogo mais informal e dinâmico com os bibliotecários. Lecionando há 18 anos na FESP-SP, Mercês mantém-se atualizada: "Sempre fui curiosa e gosto de mexer, de descobrir. Além disso, ao conviver com os alunos tomamos contato com as idéias de vanguarda. Nós oferecemos um conhecimento mais sedimentado e eles, um conhecimento mais experimental, mais verde, e nesse encontro há uma troca muito rica".

Como coordenadora da Comissão de Divulgação, Mercês esclarece que os comunicados institucionais e formais são reservados ao site do **Sistema CFB/CRBs**. As informações mais pontuais são divulgadas no blog, lançado dia nove de maio (que já recebeu mais de 600 visitas), onde o bibliotecário é convidado a comentar, questionar, opinar e dialogar.

Assim como fez Valéria Cordero, ao comentar no blog a entrevista da presidente do CRB-8 concedida à Rádio CBN em 29 de maio: "Como bem disse Evanda: a responsabilidade do profissional na formação do aluno como pesquisador, avaliador e produtor de conhecimento é grande. Sendo assim, é necessária a conscientização e união de forças para atender à nova realidade. O bibliotecário com experiência educacional será fundamental. Então vamos nos ligar nessa questão!"

E também como escreveu no blog a bibliotecária Sandra se dirigindo à blogueira: "Mercês, a idéia do blog é muito boa, mas seria legal que o CRB comentasse os comentários dos leitores e respondesse às perguntas deixadas no ar. Que tal? Caso contrário, seria repeteco de jornal impresso com mera reprodução de notícias. Acho que o CRB tem que ir além e dizer o que pensa".

Mercês respondeu prontamente para a Sandra. Não, você não quer ler aqui a reprodução da resposta dela. Visite o blog <http://crb8sp.blogspot.com/>, leia, opine, participe!



Com a aprovação da lei, que obriga as escolas da rede pública e privada a terem biblioteca com bibliotecário, o CRB-8 quer conhecer a realidade de sua cidade para poder formar uma idéia mais abrangente da nova lei. "Enviem também suas colaborações, sugestões, links preferidos e assuntos para discussão e análise", convida a blogueira Mercês.

CRB-8 nas redes

Blog <http://crb8sp.blogspot.com/>
Recebemos mais de 600 visitas

Twitter [@crb8sp](http://twitter.com/CRB8sp)
Temos mais de 200 seguidores

Facebook <http://www.facebook.com/crb8sp>
Interagimos com mais de 200 pessoas físicas e jurídicas

Orkut <http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=15061866742703953715> Estamos como CRB-8 SP

Picasa <http://picasaweb.google.com/114624781423665667523>
Postamos imagens e fotografias

Caixa de Entrada

"Parabéns pela iniciativa. O "mundo 2.0" está aí e precisamos aproveitar todas as novas possibilidades de comunicação. Contem comigo. Vejam o caso do seminário – somente com a divulgação via redes sociais captados mais de 400 pessoas. É incrível o poder de comunicação via Internet".

Valéria Valls é coordenadora do curso de Biblioteconomia da FESPSP

"Entrei no twitter e no blog do CRB-8 e gostei das informações que estão lá. Vou indicar para os alunos do sétimo semestre, principalmente o artigo " Bibliotecas andam mais barulhentas". Essa realidade está coincidindo com a nossa ação. Parabéns pelo trabalho".

Professora Tania Callegaro

"Parabéns pela iniciativa. Vamos torcer para que estas novas ferramentas sirvam de afirmação ainda maior da profissão e dos cursos que se estruturam em torno dela".

Aldo Fornazieri, diretor acadêmico da FESPSP

"Quero parabenizar o CRB-8 por adentrar em novos canais interativos que facilitam a comunidade profissional, mas também sugiro que viabilize entrada no Orkut e também no Ning.com".

Fernando Modesto

Caixa de Saída

"Modesto, estamos providenciando a entrada do CRB nestas ferramentas, como tb outras: YouTube, Picasa, etc... mas como diria Jack: vamos por partes!"

Regina Fazioli (@refazioli)

Biblioteca Escolar

Lei prevê que bibliotecas sejam administradas por bibliotecários

Deputado Lobbe Neto atende à reivindicação do Sistema CFB/CRB

Sancionada pelo presidente da República dia 24 último, a Lei 12.244 obriga todas as escolas públicas e privadas do País a terem uma biblioteca e estabelece que o espaço seja administrado por bibliotecários. O deputado federal Lobbe Neto (PSDB-SP), autor do PL 1831/03 que gerou esta nova lei, esclareceu, em entrevista à Agência Câmara, que seu projeto originou-se de uma reivindicação do Conselho Federal de Biblioteconomia e do Conselho Regional de Biblioteconomia de São Paulo. “Essa proposição é muito importante, vem ao encontro do incentivo à leitura e a projetos culturais e educacionais que precisamos implementar”, enfatizou. Em artigo exclusivo enviado ao CRB-8 e divulgado antes da aprovação da lei, o deputado antecipara: “A idéia é ampliar a discussão e dar consistência ao ato de aprender a ler, pois só através dos livros ingressamos, de fato, num mundo que é muito mais vasto e instigante que nosso horizonte pessoal”. Leia o artigo na íntegra no blog <http://crb8sp.blogspot.com/> e comente.

O artigo terceiro da lei prevê que a universalização das bibliotecas escolares seja efetivada num prazo máximo de dez anos, “respeitada a profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis nº 4.084, de 30 de junho de 1962, e 9.674, de 25 de junho de 1998, as quais dispõem sobre a profissão e regulamentam seu exercício. Em entrevista à Agência Brasil, com repercussão em diversos veículos de comunicação do Brasil, a presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia, Nêmorea Rodrigues, reiterou: “esse detalhe faz toda a diferença porque sem a organização adequada a biblioteca fica subutilizada. Nós tivemos muito trabalho para aprovar uma lei que deveria ser o óbvio: todas as bibliotecas deveriam ser aparelhadas e contar com profissionais habilitados”.

Presidente do CRB-8 fala à CBN

Já em São Paulo, a presidente do CRB-8, Evanda Verri Paulino, em entrevista à repórter Tânia Morales, do programa Revista CBN, dia 29 de maio, chamou a atenção para o déficit de bibliotecas escolares na rede pública: “68% das escolas não têm biblioteca, e quando têm, não têm bibliotecários”. E ainda enfatizou o papel

destes instrumentos: “Além do estímulo à leitura, a biblioteca escolar tem um papel fundamental voltado à pesquisa e à aprendizagem”.

Prazo de dez anos

O prazo máximo de dez anos causou estranheza desde quando o Senado. O relator Cristóvão Buarque (PDT-DF), ao dar seu voto favorável, ressaltou: “Este projeto só tem dois defeitos: demorou tantas décadas para ser aprovado e estabelece um prazo longo para sua execução. Os sistemas de ensino poderiam reduzir de 10 para cinco anos o prazo de instalação das bibliotecas”.

Esta redução do prazo também é o desejo do autor: “Talvez o prazo de dez anos não seja necessário e tenhamos essas instalações até antes dessa data”.

Segundo Lobbe, o principal desafio é a parte administrativa e

de gerenciamento, de escola a escola, de estado a estado, de município a município: “Precisamos garantir o incentivo através de programas dos governos federal e estaduais. A própria sociedade, os alunos e a comunidade escolar vão cobrar. Alguns municípios, dependendo da gestão, têm uma tendência a aprimorar um assunto ou outro. Com o incentivo da lei, os agentes políticos poderão fazer com que a demanda seja construída com os estudantes”.

No dia 13 de abril, quando o PLC passou pelo Senado, dezenas de bibliotecárias e de estudantes da área acompanharam a aprovação do projeto. Na avaliação da diretora da Biblioteca Central

da Universidade de Brasília, Sely Costa, este pode ser considerado um grande passo em direção à maior difusão da leitura e do conhecimento: “É uma vitória enorme para um país como o nosso. Seremos um dos poucos países em desenvolvimento a contar com uma lei que torna obrigatória a existência de bibliotecas nas escolas”.



O autor da Lei, deputado Lobbe Neto: “a sociedade vai cobrar”.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
 República Federativa do Brasil - Imprensa Nacional
 Em circulação desde 1º de outubro de 1862
 Ano CVLVI Nº 98
 Brasília - DF, terça-feira, 25 de maio de 2010

LEI Nº 12.244, DE 24 DE MAIO DE 2010

Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas, nos termos desta Lei.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.
 Parágrafo único. Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

Art. 3º Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, respeitada a profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis nos 4.084, de 30 de junho de 1962, e 9.674, de 25 de junho de 1998.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de maio de 2010; 189º da Independência e 122º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
 Fernando Haddad
 Carlos Lupi

Comente no blog do CRB-8 <http://crb8sp.blogspot.com/> sobre a nova lei e conte sobre a biblioteca em que você atua. O Primeiro Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais retratou bem a realidade local?

Atualização

Em dois dias, as vagas para o curso Documentação Jurídica foram preenchidas

Bibliotecários antenados garantem participação

As 25 vagas para o curso, Documentação jurídica em formato digital, no dia 19 de junho no CRB-8, se encerraram em dois dias, logo após serem divulgadas no site, no blog e no twitter do CRB-8. Antenados e ligeiros, bibliotecários, de São Paulo e do interior do Estado, ligaram para obter mais informações, enviaram mensagens pelo e-mail e garantiram a participação no curso que discutirá questões inerentes à gestão da documentação digital na área jurídica, principalmente no que se refere à validade jurídica e à eficácia probatória do documento digital. Esta apresentação faz parte de um ciclo de palestras organizadas pelo Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo (GIDJ-SP) em parceria com o CRB-8.



A partir da esq.: profa. Solange, Roseli Gonçalves de Miranda e Maria Lúcia de Borba Rolim, ambas do Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo.

Ela sugeriu algumas atitudes comportamentais: maior participação nos projetos do escritório relacionados ao GED, Intranet, gestão do conhecimento e memória institucional. Outros assuntos abordados foram a administração da unidade de informação – biblioteca, arquivo ou ambos – e o planejamento dos produtos e serviços oferecidos.

“O bibliotecário tem que se firmar como administrador, ampliando seus conhecimentos de estudo de usuário, controles financeiros e orçamentários, e negociação com fornecedores – temas que não fazem parte do currículo dos cursos de Biblioteconomia, mas que são de fundamental importância”, concluiu.

A palestrante Cátia Martins Jorge Murata, graduada em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela FESPSP, pós-graduada em Gestão da Informação para a Gestão do Conhecimento pelo SENAC/SP e pós-graduada em Direito Empresarial pela Escola Paulista de Direito – EPD, que atua na gestão de informação jurídica desde 1997, e é supervisora de Gestão do Conhecimento do Escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados, falará a profissionais que trabalham em bibliotecas, arquivos e unidades de informação e pesquisa.

No dia oito de maio, também sábado, teve início o ciclo de palestras com a apresentação de Solange Simões, que abordou as principais competências exigidas do profissional bibliotecário que trabalha ou pretende atuar em escritórios de advocacia. Bibliotecária formada pela USP, Solange é gerente do Núcleo de Pesquisa e Documentação do escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados e membro do GIDJ-SP.

Com 20 anos de experiência na área Jurídica, Solange falou sobre a importância de o bibliotecário estar atento à cultura organizacional, às formas de relacionamento e de comunicação e ao ambiente institucional. “Precisamos ser proativos, aprender a assumir novos desafios e riscos, prestar atenção à apresentação pessoal e manter sempre o interesse no desenvolvimento”, destacou.

Lançamento

Noite de autógrafos do livro “Fontes de Informação Jurídica – Conceitos e técnicas de leitura para o profissional da informação”



Fotos: Divulgação

A bibliotecária Andréia Gonçalves Silva recebe o carinho e o prestígio dos bibliotecários no lançamento do livro “Fontes de Informação Jurídica”, na sede do CRB-8 no dia 14 de maio

Clipping Maio 2010

Projeto Maracatando, Prêmio Laura Russo 2010, recebe chamada de capa da Revista Raça "Combate ao Racismo" e quatro páginas de reportagem. Texto de Rose Campos

Matéria disponível em crb8.org.br

Projeto Maracatando, da Fundação Julita

Bibliotecária Luciane Lima CRB-8/7938



As bibliotecas temáticas de São Paulo foram notícia de capa da Revista Época. O repórter Eduardo Zanelato testemunhou: Elas andam mais barulhentas

Matéria disponível em crb8.org.br

Os bibliotecários que atuam nessas bibliotecas

Biblioteca Alceu Amoroso Lima

Bibliotecário Ana Teresa Martins de Toledo CRB-8/5075

Biblioteca Viriato Correa

Bibliotecária Durvalina Soares Silva CRB-8/2924

Biblioteca Hans Christian Andersen

Bibliotecária Luciana Maria de Melo CRB-8/7641

Biblioteca Cassiano Ricardo

Bibliotecária Deise Maria Tebaldi Pedro CRB-8/3891

Biblioteca Roberto Santos

Bibliotecária Filomena Maria Butterby Toledo Lima Janowsky CRB-8/2571

Biblioteca Belmonte

Andreia Souza CRB-8/180/2009



Eventos



VII Semana de Estudos em Ciências da Informação em Ribeirão Preto

Novos desafios e Perspectivas para a Ciência da Informação

O Centro Estudantil do Curso de Ciências da Informação e Documentação e a Comissão Organizadora da Semana de Estudos 2010 estão acertando todos os detalhes da VII Semana de Estudos em Ciências da Informação "Novos desafios e Perspectivas para a Ciência da Informação", a se realizar de **27 de setembro a 1º de outubro**, na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, em São Paulo.

A Semana incluirá palestras, oficinas e apresentações culturais e estará aberta à participação de estudantes de graduação e pós-graduação (principalmente USP, UNESP, UNCAMP, UFSCAR) e profissionais que atuam na área de informação, como bibliotecários, arquivistas, museólogos, além de cientistas da computação, analistas de sistemas, jornalistas, publicitários, entre outros. Os objetivos do evento são: fortalecer as ações discentes relacionadas à pesquisa, cultura e extensão; abrir espaço para discussões em torno dos desafios acadêmicos, epistemológicos e profissionais; trazer contribuições de pesquisadores sobre as novas perspectivas da Ciência da Informação no contexto da sociedade atual, entre outros.

Mais informações em <http://www.ffclrp.usp.br/>



II Encontro Internacional de Biblioteca Escolar em Ribeirão Preto
De 23 a 25/06 USP Ribeirão Preto
<http://dfm.ffclrp.usp.br/biblioteca/index.html>

Leitura

FESPSP realiza quarta edição do Projeto Literatura Espalhada e comemora 77 anos

Comunidade da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo realizou a quarta edição do Projeto Literatura Espalhada no dia seis de maio



Foto: Divulgação

A ação contou com a presença de alunos, ex-alunos e professores da Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da FESPSP. A coordenadora do curso, Valéria Valls, e a professora Evanda Verri Paulino, presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo (CRB-8) também participaram ativamente. A professora Evanda fala sobre a experiência: "Num primeiro momento, as pessoas, quando abordadas, se assustam e não aceitam o livro oferecido graciosamente. Mas, depois que entendem o significado do Projeto, querem saber mais e pedem até para escolher o livro". Agora, quando crianças estão acompanhadas por adultos, a reação é imediata: "Eles se sentam em muretas e iniciam a leitura", descreve Evanda, que sente na breve relação um sentimento de confiança e de parceria.

O Projeto tem como objetivo distribuir gratuitamente obras de Literatura às pessoas nas ruas como forma de incentivar a

leitura (neste ano foram 700 títulos). A iniciativa, de acordo com Eliana Asche, coordenadora do projeto e professora de Língua Portuguesa da instituição, nasceu a partir da leitura em classe do texto "O direito à leitura", do professor Antônio Candido.

FESPSP completa 77 anos

Na década de 30, quando o Brasil vivia um contexto de agitação político-cultural e entrava para o mundo moderno, mais exatamente em 27 maio de 1933, foi criada a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). Sua missão institucional permanece atual, formando cidadãos e quadros profissionais que contribuam para que o País ocupe o seu lugar de destaque no cenário político-econômico mundial. Hoje, a instituição mantém a Escola de Sociologia e Política (ESP), a Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação (FaBCI), a Faculdade de Administração (FAD) e a Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais (EPG).

Acesso livre



Retratos da Leitura no Brasil digital

Referência quando o assunto é leitura, o livro "Retratos da Leitura no Brasil", publicado pelo Instituto Pró-Livro (IPL), em parceria com a Imprensa Oficial, pode ser acessado em formato digital

O Instituto Pró-Livro disponibilizou o conteúdo com o objetivo de possibilitar o acesso de todos às análises sobre o comportamento dos brasileiros em relação à leitura.

Retratos da Leitura no Brasil foi lançado na Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em 2008, e reúne artigos de especialistas que se debruçaram sobre os resultados da pesquisa Retratos da Leitura II, divulgada pelo Instituto Pró-Livro no início daquele ano. A coordenação dos trabalhos é de Galeno Amorim, e entre os nomes presentes no livro estão o escritor Moacyr Scliar, o ex-diretor da Unesco Jorge Wertheim, o coordenador do projeto Livro de Leitura do MinC Jéferson Assunção e o secretário executivo do PNLL José Castilho Marques Neto. Acesse o conteúdo em <http://www.prolivro.org.br/ipl/publier4.0/texto.asp?id=1815>

Atualização cadastral

O Instituto Pró-Livro, que também edita a revista eletrônica Brasil Que Lê, está atualizando o cadastro do **Blog do Galeno**. Assim, para continuar recebendo as notícias ou começar a recebê-las, acesse www.brasilquele.com.br e cadastre-se.



CENSO PROFISSIONAL

Conscientização e valorização

O prazo para participar do Censo Profissional dos Bibliotecários foi prorrogado para julho. A ação tem o objetivo de conhecer a categoria e viabilizar um projeto político para a valorização da profissão em âmbito nacional.

Todos os profissionais inscritos no Sistema CFB/CRBs deverão participar desse Censo que abarca dois módulos: o cadastro, com informações sobre o perfil profissional, e o de competências, que inclui a identificação das qualificações do bibliotecário brasileiro.

Para participar, entre em contato com o CRB-8 por telefone 5082-1404 ou e-mail crb8@crb8.org.br para obter uma senha individual de acesso, que poderá ser alterada após o ingresso no instrumento eletrônico. De posse da senha, o bibliotecário poderá através do site www.cfb.org.br, clicar no link CENSO PROFISSIONAL (lado esquerdo). É importante responder a todas as questões.

EM DEFESA DO BIBLIOTECÁRIO

O CRB-8 atua para orientar, fiscalizar, representar e defender o exercício da profissão de bibliotecário. Escreva, colabore, sugira, critique. Participe!

www.crb8.org.br

crb8@crb8.org.br

tel. 5082-1404

BOB News

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.
Conselheiros: Evanda A. Verri Paulino, Maria das Mercês Pereira Apóstolo, Concilia Teodósio, Guaraciaba de Almeida Domingues, Roberto Julio Gava, Flávia da Silveira Lobo, Maria Edite de Souza Bispo, Ivone Cavalcante Maciel, João Garcia Neto, Luciana Maria Napoleone, Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, Sandra Alves Martins da Rosa e Marilucia Bernardi.

Coordenação da sub-comissão de comunicação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Editora e Comunicação Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)